



Minha guardiã se foi... e será sempre esta postura, vigilante, que permanecerá em minha memória.

Onde quer que eu estivesse Tati se dedicava a sondar o ambiente como quisesse se certificar de sua adequação ao meu conforto.

Quando satisfeita, acomodava-se ao meu lado e só então relaxava com um grande suspiro satisfeito.

Os muitos anos de convivência fizeram com que pudesse identificar, à perfeição, meus estados de alma e foram inúmeras as vezes em que ofereceu conforto para minhas dores.

E não foi diferente nesta derradeira semana. Quase sem forças parecia esperar que a semana terminasse para que eu pudesse dispensar mais atenção a ela. Sua tenacidade em permanecer viva, apesar da nítida fragilidade, insuflaram-me a coragem de ficar com ela até o fim, permitindo que partisse a seu tempo.

E na madrugada de sexta, pressentindo o final aproximando-se, embalei-a bem junto do meu coração, transmitindo meu calor para seu corpo cansado. E foi assim que ela partiu dali a instantes.

Agora ela descansa na chácara, sob um jardim de flores. No lugar onde brincou feliz tantas vezes.

Espero que, noutro plano, continue a correr e a "guardar/velar/cuidar" de outras pessoas.

